

PROCEDIMENTO:

Ajuste Direto AD 06/DAF/2020

(De acordo com o disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 20.º e do artigo 42.º do Código dos Contratos Públicos)

AQUISIÇÃO DE COLARES DE MÉRITO

CADERNO DE ENCARGOS

agosto 2020

PARTE I
Cláusulas Contratuais

Clausula 1ª

Objeto

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar no seguimento do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a **Aquisição de Colares de Mérito**, de acordo com as cláusulas técnicas descritas na parte II deste caderno de encargos.

Clausula 2ª

Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - a) Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que estes erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os vários elementos que integram o contrato, a prevalência obedece à ordem por que vêm enunciados no número anterior.
4. Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 79º do Código dos Contratos Públicos, a autarquia reserva-se ao direito de não contratualizar, caso ocorra a indisponibilidade de fundos, nos termos constantes na Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, complementado pelo D.L. 127/2012 de 21 de junho.

Clausula 3ª

Prazo de fornecimento

1. O prazo para cumprimento das obrigações contratuais será de 30 dias, sem prejuízo das obrigações acessórias que devem perdurar para além da cessão do contrato.

Clausula 4ª

Preço Base

1. O valor base, para efeitos do presente procedimento é de **13.950,00 €** (treze mil, novecentos e cinquenta euros), ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor à data da respetiva liquidação, se este for legalmente devido.
2. O preço base foi fixado atendendo aos preços de mercado, por consulta ao mesmo, para

prestações do mesmo tipo, sendo que o preço base do procedimento resulta da multiplicação daqueles preços unitários pelas respetivas quantidades previstas no procedimento.

Clausula 5ª

Condições gerais do fornecimento

1. O fornecimento subjacente ao objeto do presente concurso deve ser executado em conformidade com o caderno de encargos.
2. O fornecedor obriga-se a entregar ao contraente público os bens objeto de contrato com as características, e requisitos técnicos previstos no caderno de encargos.
3. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para o fim a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua entrada em funcionamento.
4. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens e consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.
5. O fornecedor é responsável perante o Município, por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existem no momento em que os bens lhe são entregues.
7. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do contrato para o local de entrega são da responsabilidade do fornecedor.

Clausula 6ª

Obrigações e deveres do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorre para o fornecedor as seguintes obrigações principais:
 - a) Obrigação de entregar os bens identificados na sua proposta;
 - b) Obrigação de garantia dos bens;
2. O pagamento de quaisquer encargos relativos à execução do contrato e que, nos termos do presente caderno de encargos, não sejam da responsabilidade do Município Miranda do Douro.

Clausula 7ª

Obrigações e deveres da entidade adjudicante

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos, ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorre para o Município de Miranda do Douro a obrigação de verificar o bom estado dos produtos entregues pelo fornecedor.

Clausula 8ª

Preço e pagamento

1. Pelo fornecimento dos bens objeto do procedimento, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes no Caderno de Encargos, o contraente público deve pagar ao fornecedor o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se esse for legalmente devido.
2. As quantias devidas pelo Município de Miranda do Douro, nos termos da cláusula(s) anterior(s), deve(m) ser paga(s) no prazo de 30 dias após a receção pelo Município de Miranda do Douro das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após a entrega dos produtos.
3. Em caso de discordância por parte do Município de Miranda do Douro, quanto aos valores indicados na fatura, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

Clausula 9ª

Alterações ao contrato

1. Qualquer intenção de alteração ao Contrato deverá ser comunicada pela parte interessada na mesma à outra parte.
2. Qualquer alteração ao Contrato terá que ser efetuada por escrito e assinada por sujeito legal ou estatutariamente habilitados para representar a Entidade adjudicante e o adjudicatário.

Clausula 10ª

Cessão da posição contratual

1. A Cessão total ou parcial, da posição contratual do adjudicatário e a associação, sob qualquer forma, a outra entidade para execução do Contrato depende de autorização escrita do Município.
2. Para efeito do disposto no número anterior, o pedido de autorização deve ser formulado com pelo menos 30 dias de antecedência relativamente à data prevista para o acordo de cessão ou de associação.
3. O pedido de autorização previsto no número anterior deve ser instruído com a minuta de acordo de cessão ou de associação.

Clausula 11ª

Resolução

1. Sem prejuízo do legalmente previsto, o Município goza do direito de resolução do Contrato no caso de incumprimento das obrigações daí emergentes, designadamente:
 - a) Quando os serviços prestados não correspondam às especificações constantes do Convite e Caderno de Encargos.

b) Quando o adjudicatário se dissolva, extinga por qualquer meio, ou seja, declarado insolvente.

2. O direito de resolução do adjudicatário rege-se pelo disposto em legislação especial.

Clausula 12ª

Casos fortuitos e de força maior

1. Nenhuma das partes incorrerá em responsabilidade se, por caso fortuito ou de força maior, for impedida de cumprir as obrigações assumidas no contrato.
2. Entende-se por caso fortuito ou de força maior, qualquer situação ou acontecimento imprevisível e excecional, tais como tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas, independente da vontade das partes e que não derive de falta ou negligência de qualquer delas.
3. A parte que invocar casos fortuitos ou de força maior deverá comunicar e justificar tais situações à outra parte, bem como informar o prazo previsível para restabelecer a situação.

Clausula 13ª

Objeto de dever e sigilo

1. O Adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Miranda do Douro, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Clausula 14ª

Prazo do dever e sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de dois anos a contar do cumprimento ou cessação, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Clausula 15ª

Penalidades

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a Câmara Municipal de

Miranda do Douro, pode exigir do prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, calculada da seguinte forma: $P = V \times A / 500$, em que **P** corresponde ao montante da penalidade, **V** é igual ao valor do contrato da prestação de serviços e **A** é o número de dias em atraso, não podendo exceder **20%** do preço contratual.

2. Havendo lugar a penalidades o correspondente valor será deduzido na importância a pagar ao prestador de serviços.

Cláusula 16ª

Caução

Nos termos do nº 2 do artigo 88º do CCP, o prestador de serviços encontra-se dispensado da prestação de caução, contudo poderá a Câmara Municipal, se o considerar conveniente, proceder à retenção de 10% do valor dos pagamentos a efetuar nos termos do nº 2 e 3 do mesmo artigo.

Clausula 17ª

Foro competente

Para resolução dos litígios decorrentes da execução do Contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, com expressa renúncia a qualquer outro.

Clausula 18ª

Contagens de prazos

Os prazos previstos no presente Caderno de Encargos são contínuos, correndo aos sábados, domingos e dias de feriado, não se suspendendo nem interrompendo em férias.

Clausula 19ª

Despesas do Contrato

As despesas inerentes à redução a escrito do presente contrato, serão da responsabilidade do adjudicatário.

Clausula 20ª

Legislação Aplicável

O Contrato é regulado pela legislação portuguesa.

PARTE II

Cláusulas técnicas e especiais

Artigo 21º

Termos de referência

Memoria descritiva dos colares de Mérito do Município/Freguesias

Colar de Mérito Município

Colar composto por dois elegantes fios de malha cadeado

Pendente: brasão de armas de Miranda do Douro

Ao longo do fio encontram-se os seguintes símbolos:

-Coroa de louros ou Coroa triunfal – simboliza a distinção, glória e vitória. Tem a sua origem na mitologia grega e mais tarde viria a ser o símbolo de distinção aos mais triunfantes e vitoriosos

-Cruz de Portugal, emblema da histórica Ordem de Cristo, com simbolizando a religiosidade e ficou marcada como a Cruz dos descobrimentos; com as cinco quinas que simbolizam os 5 reis mouros que D. Afonso Henriques venceu na batalha de Ourique, os pontos dentro das quinas são as cinco chagas de cristo e são associadas com o “milagre de Ourique”, na qual foi prevista a vitória de Dom Afonso Henriques.

-O torreado, representa heráldica municipal

-Brasão dos Paços do concelho – ladeado por ramos de carvalho e sobreiro, simboliza agricultura e Florestas

-Símbolo dos pauliteiros, em representação da cultura do município

-Estrela de David – símbolo de proteção, união do feminino e do masculino, união dos opostos, bem como a ligação entre o céu e a terra

-Esfera Armilar – símbolo escolhido por D. Manuel I para representar as descobertas marítimas. Representa o poder marítimo, político e económico associado às navegações.

Estojo em madeira de carvalho

- 2 colares em Prata de Lei S925 banhados a ouro de 24 Quilates “Presidente e presidente da assembleia”
- 4 colares de metal banhados a prata de lei S925 “vereadores”

Colar de Mérito Freguesias do Município

Colar composto por dois elegantes fios de malha cadeado

Pendente: brasão de armas da freguesia

Ao longo do fio encontram-se os seguintes símbolos:

-Coroa de louros ou Coroa triunfal – simboliza a distinção, glória e vitória. Tem a sua origem na mitologia grega e mais tarde viria a ser o símbolo de distinção aos mais triunfantes e vitoriosos

-Cruz de Portugal, emblema da histórica Ordem de Cristo, com simbolizando a religiosidade e ficou marcada como a Cruz dos descobrimentos; com as cinco quinas que simbolizam os 5 reis mouros que D. Afonso Henriques venceu na batalha de Ourique, os pontos dentro das quinas são as cinco chagas de cristo e são associadas com o “milagre de Ourique”, na qual foi prevista a vitória de Dom Afonso Henriques.

-Estrela de David – símbolo de proteção, união do feminino e do masculino, união dos opostos, bem como a ligação entre o céu e a terra

➤ 13 colares de metal banhados a prata de lei S925 “Presidentes das Freguesias”

O preço total deverá contemplar os 9 cunhos do colar + cunhos do pendente do município bem como os 13 cunhos das diferentes Freguesias

Miranda do Douro 03 de agosto de 2020

O Presidente da Câmara Municipal



(Artur Manuel Rodrigues Nunes, Dr.)